



ESTADO DE GOIÁS  
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

## PRINCIPAIS ALTERAÇÕES

### NT-15 - CONTROLE DE FUMAÇA PARTE 7 – ÁTRIOS (2025 ~ 2026)

**NOTA INFORMATIVA:** Este documento possui caráter estritamente auxiliar e informativo, com o objetivo de facilitar a rápida visualização das atualizações inseridas nesta Norma Técnica.

Por se tratar de um material de consulta simplificado, está sujeito a eventuais erros materiais ou omissões.

A leitura deste documento não substitui, sob nenhuma hipótese, a obrigatoriedade de leitura,

## SUMÁRIO

15 (...)

## 15. ÁTRIOS

(...)

**15.2.1** A dimensão do diâmetro do cilindro citado anteriormente deve ser de  $\sqrt{7h}$  (raiz quadrada de sete vezes a altura), sendo h a altura do piso mais baixo ao ~~piso mais alto do átrio~~ **teto do último nível do átrio (Figura 37)**.

(...)

**15.2.3** Os átrios não padronizados são todos aqueles que não atendem à regra estabelecida **no item 15.2 na alínea 14.2** e suas alíneas.

## 16. ÁTRIOS PADRONIZADOS –GENERALIDADES

### 16.1 Generalidades

#### 16.1.1 Para um átrio padronizado considera-se:

- ~~16.1.1~~ Seção da base do átrio, como a maior das seções horizontais correspondidas entre os elementos de construção delimitantes do átrio (ponta do balcão e/ou paredes verticais, **conforme item 15.2** - Figura 37).

- b) ~~16.1.2~~ O volume total ~~de base~~ do átrio, como o produto da ~~área de~~ seção de base ~~do átrio~~ pela altura entre o nível mais baixo e o teto do último nível do átrio.
- c) ~~16.1.3~~ A menor dimensão de um átrio, como o diâmetro do cilindro reto descrito em 15.2.1 (Figura 37).

(...)

**16.1.4** As introduções de ar devem estar situadas na parte baixa do átrio, devendo:

- a) Para sistema por extração natural, ter uma superfície livre equivalente àquela das extrações de fumaça;
- b) Para sistema por extração mecânica e introdução de ar natural, a velocidade nas aberturas de entrada de ar não deve ser superior a 2 m/s e a vazão volumétrica deve ser igual à de extração;
- c) Para sistema por extração mecânica e introdução mecânica de ar, a velocidade nas aberturas de insuflação de ar não deve ser superior a 5 m/s e a vazão volumétrica deve ser na ordem de 60% da vazão de extração, à temperatura de 20°C.

(...)

~~16.2.2.3 No controle de fumaça por extração natural, as entradas de ar devem ter uma superfície livre equivalente àquelas das extrações de fumaça.~~

~~16.2.2.4 No controle de fumaça por extração mecânica e introdução de ar natural, a velocidade nas aberturas de entrada de ar não deve ser superior a 2 m/s e a vazão volumétrica deve ser igual à de extração.~~

~~16.2.2.5 No controle de fumaça por extração mecânica e introdução mecânica de ar, a velocidade nas aberturas de insuflação de ar não deve ser superior a 5 m/s e a vazão volumétrica deve ser na ordem de 60% da vazão de extração, à temperatura de 20°C.~~

(...)

**16.2.3** Átrios com carga incêndio inferior a 190 MJ/m<sup>2</sup> e material de acabamento e revestimento classe I e II A:

**16.2.3.1**

(...)

- a) Naturalmente pelas aberturas instaladas na parte alta do átrio, por meio de uma superfície livre igual a 1/100 da seção de base, com um mínimo de 2 m<sup>2</sup>. ~~atentando-se para o item 9.6.1.1 da Parte 3 desta NT;~~
- b) (...)

~~16.2.3.2 Para o controle de fumaça por extração natural, as introduções de ar devem ter uma superfície livre equivalente àquela das extrações de fumaça.~~

~~16.2.3.3 Para o controle de fumaça por extração mecânica e introdução de ar natural, a velocidade nas aberturas de entrada de ar não deve ser superior a 2 m/s e a vazão volumétrica deve ser igual à de extração.~~

~~16.2.3.4 Para o controle de fumaça por extração mecânica e introdução mecânica de ar, a velocidade nas aberturas de insuflação de ar não deve ser superior a 5 m/s e a vazão volumétrica deve ser na ordem de 60% da vazão de extração, à temperatura de 20°C.~~

**16.2.4** Demais átrios padronizados:

**16.2.4.1**

(...)

- a) Naturalmente por meio de aberturas situadas na parte alta do átrio, por meio de uma superfície livre igual a 1/15 da ~~área de~~ seção de base do volume do átrio, com o mínimo de 4 m<sup>2</sup>. ~~atentando-se para o item 9.6.1.1 da Parte 3 desta NT;~~
- b) Mecanicamente efetuada na parte alta, equivalente a 12 (doze) trocas por hora do volume do átrio.

**16.2.4.2** ~~As introduções de ar devem estar situadas na parte baixa do átrio, devendo:~~

- ~~a) Para sistema por extração natural, ter uma superfície livre equivalente àquela das extrações de fumaça;~~
- ~~b) Para sistema por extração mecânica e introdução de ar natural, a velocidade nas aberturas de entrada de ar não deve ser superior a 2 m/s e a vazão volumétrica deve ser igual à de extração;~~
- ~~c) Para sistema por extração mecânica e introdução mecânica de ar, a velocidade nas aberturas de insuflação de ar não deve ser superior a 5 m/s e a vazão volumétrica deve ser na ordem de 60% da vazão de extração, à temperatura de 20°C.~~

**16.2.5 Condições Especiais para os Átrios Padronizados**

**16.2.5.1** O sistema projetado ~~conforme a nota 12 da Tabela 6A do Anexo A da NT-01~~ para o Grupo A – RESIDENCIAL, deve ser dimensionado conforme item 16.2.4 desta NT.

**16.2.5.2** O sistema projetado ~~conforme a nota 11 da Tabela 6C do Anexo A da NT-01~~ para o Grupo C – COMERCIAL, deve atender às seguintes condições:

- a) A somatória das áreas dos átrios deve ser equivalente a, no mínimo, 5% da área do maior pavimento da edificação, ~~para aplicação deste item, abaixo disto estão dispensados;~~
- b) (...)

**16.2.5.3** O sistema projetado para o Grupo D – SERVIÇOS PROFISSIONAIS ou Grupo H – SERVIÇOS DE SAÚDE E INSTITUCIONAL ~~conforme a nota 11 da Tabela 6D ou a nota 13 da Tabela 6H.3 do Anexo A da NT-01~~ deve atender às seguintes condições:

- a) (...)

**17. ESPAÇOS ADJACENTES AOS ÁTRIOS**

(...)

**17.5.3** (...)

- a) (...)
- b) A extração ~~o controle~~ de fumaça dessas áreas deve ser mecânica, com aberturas posicionadas junto ao teto, com uma vazão de 1 m<sup>3</sup>/s para cada 100 m<sup>2</sup> de área de acantonamento, com uma vazão mínima de 10 m<sup>3</sup>/s para cada acantonamento;
- c) (...)
- d) Para sistema com introdução mecânica de ar, a velocidade nas aberturas de insuflação de ar não deve ser superior a 5 m/s e a vazão volumétrica deve ser na ordem de 60% da vazão de extração, à temperatura de 20°C.
- e) (...)

**18. ÁTRIOS NÃO PADRONIZADOS:**

(...)